

“E A SAÚDE DA MULHER PRESA, COMO VAI ?”UMA REFLEXÃO SOBRE PRÁTICAS EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO E AUTOCUIDADO

ANA REGINA CARINHANHA DA SILVA ¹

THAMIRYS ARIELLY BRANDÃO ANDRADE E SILVA ²

WILKSLAM ALVES DE ARAÚJO ³

ANDREZA TICIANE CUNHA SOUSA ⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aumento do quantitativo de mulheres no cárcere privado progrediu nos últimos anos gerando superlotação, precariedade e insalubridade das instituições penitenciárias, fatores contribuintes para um ambiente propício ao acometimento e proliferação de doenças. **OBJETIVO:** identificar as práticas educativas de prevenção e autocuidado realizadas no sistema penitenciário feminino. **METODOLOGIA** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada nas bases de dados: LILACS, Medline e SciELO. Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores controlados em Ciências da Saúde e suas combinações: “Penitenciárias”, “Mulheres”, “Educação em saúde” e “Prevenção”. Os critérios de inclusão definidos foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra que retratassem a temática referente à saúde no sistema penitenciário e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados datados de 2010-2016. Dos de exclusão: artigos repetidos nas diferentes bases de dados. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A amostra foi constituída por 11 artigos científicos. Em contexto geral as ações educativas desenvolvidas são relacionadas às IST's/HIV, câncer de mama e de colo uterino, ao passo que orientações sobre pré-natal, parto e puerpério não acontecem. Diante disso é possível perceber que a assistência à saúde da mulher encarcerada de caráter integral e holístico, especificamente a gestante, em determinadas penitenciárias inexistente, caracterizando-se em problema de saúde pública. Sendo que a maioria dessas mulheres apresenta condição socioeconômica baixa e pouco acesso às ações de saúde. **CONCLUSÃO:** atividades educativas de saúde estão sendo realizadas no ambiente prisional femininos, entretanto devem ser orientadas para o desenvolvimento de capacidades para prevenção, autocuidado e que estimulem a aprendizagem significativa.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, MULHERES, PENITENCIÁRIAS.

¹ FACULDADE SANTA MARIA, reginasilva0705@gmail.com;

² FACULDADE SANTA MARIA, thamy_brandao1@hotmail.co;

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF, wilkslam@hotmail.com;

⁴ FACULDADE DE JUAZEIRO DO NORTE (FJN), dessinha_ticiane@hotmail.;